

CLASSIFICAÇÃO DE RISCO POR REGIÕES

43ª SEMANA - Vigência entre 27/02/2021 e 08/03/2021 - apuração prévia (26/02/2021)

NOTAS:

1. Dado o efeito do Carnaval sobre a menor notificação, na semana anterior, procedeu-se com um ajuste nos dados a fim de que o efeito da elevação no número de internados percebida nos demais indicadores não fosse prejudicada pela subnotificação específica deste indicador. Na semana atual, volta-se a considerar os registros correntes. Pela redução de registros no feriado de carnaval, a mensuração corrente pode incluir registros das semanas anteriores.

2. Excepcionalmente na 43ª rodada:

As bandeiras terão sua vigência antecipada, iniciando no dia 27 de fevereiro;

Não serão admitidos pedidos de reconsideração de bandeira;

Está suspensa a adoção de protocolos da bandeira imediatamente inferior nos casos de municípios com zero registros de hospitalizações e zero óbitos nos 14 dias anteriores da apuração.

SITUAÇÃO GERAL

O número de novos registros de hospitalizações por Covid-19, nos últimos 7 dias, comparado com a semana anterior, apresentou um aumento de 204.2%, passando de 851 para 2589. O número de internados em UTI por SRAG, comparado com a semana anterior, apresentou um aumento de 30.4%, passando de 1171 para 1527. No caso do número de internados em leitos clínicos para Covid-19, entre as duas semanas verifica-se um aumento de 63.9%, passando de 1627 para 2667. Para o número de internados em UTI confirmadas para Covid-19, a situação foi de um aumento de 36.3%, passando de 985 para 1343.

O número de casos ativos observados na penúltima semana, comparado à anterior, tivemos um aumento de 32.2%, passando de 18381 para 24297. Quanto aos casos recuperados nos 50 dias prévios à penúltima semana, comparado à anterior, tivemos uma queda de 13.2%, passando de 87135 para 75636. Com isso a razão entre as duas variáveis teve um aumento de 52.3%, passando de 0.21 para 0.32.

Com relação ao número de leitos de UTI livres para atender Covid-19 no último dia, o quantitativo apresentou uma queda de 51.9%, passando de 476 para 229. Com isso, o indicador da Mudança da Capacidade de Atendimento, mensurado para o Estado, manteve-se na bandeira Preta.

O indicador de capacidade de atendimento (número de leitos de UTI livres para cada leito ocupado por pacientes Covid-19), mensurada no Estado como um todo, apresentou uma queda de 64.7%, passando de 0.48 para 0.17. Com isso, manteve-se na bandeira Preta.

Estes dois indicadores nos permitem acompanhar a capacidade de resposta da rede hospitalar para atender a população que necessita de atendimento neste nível de atenção (alta complexidade). No entanto, este é um indicador que também está diretamente relacionado ao avanço e prevalência da doença no Estado, uma vez que quanto maior o número de casos ativos, maior o número de pacientes que necessitarão de atendimento hospitalar e maior o risco de pressão no sistema de saúde.

Apesar das ações de ampliação de leitos de UTI no Estado, o avanço na evolução da Covid-19 e o nível de propagação é elevado, mantendo a necessidade da conscientização da população em seguir os protocolos de distanciamento, a fim de que possamos seguir nas ações de ampliação

da rede e, principalmente, para que possamos continuar garantindo o acesso adequado do paciente aos leitos hospitalares e de UTI no tempo oportuno.

BANDEIRA PRETA

Na 43ª rodada do Distanciamento Controlado 21 das 21 regiões Covid obtiveram grau de risco compatível com a bandeira Preta. Destas 21 regiões, 10 apresentaram elevação do nível de risco, passando para a bandeira Preta.

As regiões Covid de Santa Maria e Uruguaiana, da macrorregião Centro-Oeste; Guaíba, da macrorregião Metropolitana; Santo Ângelo, Cruz Alta, Ijuí, Santa Rosa, da macrorregião Missioneira; Pelotas, Bagé, da macrorregião Sul; Cachoeira do Sul, da macrorregião Vales, apresentaram elevação do nível de risco, passando para a bandeira Preta.

As regiões Covid de Capão da Canoa, Taquara, Novo Hamburgo, Canoas e Porto Alegre, da macrorregião Metropolitana; Palmeira das Missões, Erechim, Passo Fundo, da macrorregião Norte; Caxias do Sul, da macrorregião Serra; Santa Cruz do Sul, Lajeado, da macrorregião Vales, apresentaram estabilidade do nível de risco, mantendo a bandeira Preta.

BANDEIRAS VERMELHA, LARANJA e AMARELA

Na 43ª rodada do Distanciamento Controlado nenhuma das 21 regiões Covid obteve grau de risco compatível com as bandeiras Vermelha, Laranja e Amarela.

1. MACRORREGIÃO METROPOLITANA

Nesta rodada do Distanciamento Controlado, 6 regiões situaram-se em grau de risco máximo, de bandeira Preta, sendo elas: Capão da Canoa, Taquara, Novo Hamburgo, Canoas, Guaíba e Porto Alegre.

Os registros de hospitalizações confirmadas para Covid-19 registradas nos últimos sete dias um aumento de 248.1%, passando de 320 para 1114 na macrorregião (somando as seis regiões Covid). Com relação à quantidade de pacientes internados com SRAG, um aumento de 30.1%, passando de 661 para 860. No caso de leitos clínicos, o número de pacientes internados teve um aumento de 68.1%, passando de 783 para 1316. E com relação aos internados por Covid-19 em leitos de UTI, houve um aumento de 35.0%, passando de 555 para 749.

O indicador relacionado a capacidade de atendimento piorou, com isso manteve-se na bandeira Preta. O percentual de leitos de UTI livres, em comparação com pacientes confirmados para Covid-19 ocupando esses leitos apresentou uma queda de 52.6%, passando de 0.34 para 0.16.

No comparativo do número de leitos livres de UTI no último dia para atender Covid-19 entre as duas quintas-feiras, verifica-se uma queda de 36.0%, passando de 189 para 121. Com isso, manteve-se na bandeira Preta.

Portanto, com as variações nos números de internados e na velocidade do avanço da doença, os indicadores macrorregionais que mensuram número de pacientes internados em UTI (por SRAG ou Covid-19) obtiveram bandeiras Preta e Preta, respectivamente. O indicador de internados em leitos clínicos (Covid-19) obteve uma bandeira Preta. Os indicadores de capacidade de atendimento e de mudança na capacidade de atendimento, mensuradas pela macrorregião, obtiveram bandeira Preta e Preta, respectivamente.

1.1 CAPÃO DA CANOA

Na versão preliminar do Distanciamento Controlado desta semana, a região de Capão da Canoa obteve a mensuração final compatível à bandeira Preta.

Quanto aos seus quatro indicadores regionais, Capão da Canoa obteve as seguintes bandeiras: no indicador de incidência (número de hospitalizações por Covid-19 para cada 100 mil habitantes) a bandeira foi Preta; no de projeção de óbitos a bandeira obtida foi Preta; quanto à velocidade de avanço (hospitalizações confirmadas nos últimos 7 dias / hospitalizações confirmadas nos 7 dias anteriores) a bandeira foi Preta; e com relação ao estágio da evolução na região (ativos/recuperados) a bandeira foi Laranja.

O número de novos registros de hospitalizações por Covid-19, nos últimos 7 dias, comparado com a semana anterior, apresentou um aumento de 90.0%, passando de 40 para 76. Quanto ao número de óbitos, nos últimos 7 dias, comparado com a semana anterior, tivemos uma queda de 9.5%, passando de 21 para 19.

O número de internados em UTI por SRAG, comparado com a semana anterior, apresentou estabilidade (com variação de 2.5%), de 40 para 41. No caso do número de internados em leitos clínicos para Covid-19, entre as duas semanas verifica-se um aumento de 163.0%, passando de 27 para 71. Para o número de internados em UTI confirmadas para Covid-19, a situação foi de um aumento de 3.0%, passando de 33 para 34.

O número de casos ativos observados na penúltima semana, comparado à anterior, tivemos um aumento de 41.6%, passando de 620 para 878. Quanto aos casos recuperados nos 50 dias prévios à penúltima semana, comparado à anterior, tivemos uma queda de 14.7%, passando de 3107 para 2651. Com isso a razão entre as duas variáveis teve um aumento de 66.0%, passando de 0.20 para 0.33. Com relação ao número de leitos de UTI livres para atender Covid-19 no último dia, o quantitativo apresentou um aumento de 120.0%, passando de 5 para 11.

Destaca-se que a quantidade de novas hospitalizações em proporção da população é bastante elevada, refletindo na bandeira Preta para o indicador de incidência na região.

1.2 TAQUARA

Na versão preliminar do Distanciamento Controlado desta semana, a região de Taquara obteve a mensuração final compatível à bandeira Preta.

Quanto aos seus quatro indicadores regionais, Taquara obteve as seguintes bandeiras: no indicador de incidência (número de hospitalizações por Covid-19 para cada 100 mil habitantes) a bandeira foi Preta; no de projeção de óbitos a bandeira obtida foi Preta; quanto à velocidade de avanço (hospitalizações confirmadas nos últimos 7 dias / hospitalizações confirmadas nos 7 dias anteriores) a bandeira foi Preta; e com relação ao estágio da evolução na região (ativos/recuperados) a bandeira foi Laranja.

O número de novos registros de hospitalizações por Covid-19, nos últimos 7 dias, comparado com a semana anterior, apresentou um aumento de 183.3%, passando de 18 para 51. Quanto ao número de óbitos, nos últimos 7 dias, comparado com a semana anterior, tivemos uma queda de 30.0%, passando de 10 para 7.

O número de internados em UTI por SRAG, comparado com a semana anterior, apresentou um aumento de 6.7%, passando de 30 para 32. No caso do número de internados em leitos clínicos para Covid-19, entre as duas semanas verifica-se um aumento de 68.6%, passando de 35 para 59. Para o número de internados em UTI confirmadas para Covid-19, a situação foi de um aumento de 23.1%, passando de 26 para 32.

O número de casos ativos observados na penúltima semana, comparado à anterior, tivemos um aumento de 79.4%, passando de 403 para 723. Quanto aos casos recuperados nos 50 dias prévios

à penúltima semana, comparado à anterior, tivemos uma queda de 13.5%, passando de 1693 para 1465. Com isso a razão entre as duas variáveis teve um aumento de 107.3%, passando de 0.24 para 0.49. Com relação ao número de leitos de UTI livres para atender Covid-19 no último dia, o quantitativo apresentou um aumento de 75.0%, passando de 8 para 14.

Destaca-se que a quantidade de novas hospitalizações em proporção da população é bastante elevada, refletindo na bandeira Preta para o indicador de incidência na região.

1.3 NOVO HAMBURGO

Na versão preliminar do Distanciamento Controlado desta semana, a região de Novo Hamburgo obteve a mensuração final compatível à bandeira Preta.

Quanto aos seus quatro indicadores regionais, Novo Hamburgo obteve as seguintes bandeiras: no indicador de incidência (número de hospitalizações por Covid-19 para cada 100 mil habitantes) a bandeira foi Preta; no de projeção de óbitos a bandeira obtida foi Preta; quanto à velocidade de avanço (hospitalizações confirmadas nos últimos 7 dias / hospitalizações confirmadas nos 7 dias anteriores) a bandeira foi Preta; e com relação ao estágio da evolução na região (ativos/recuperados) a bandeira foi Laranja.

O número de novos registros de hospitalizações por Covid-19, nos últimos 7 dias, comparado com a semana anterior, apresentou um aumento de 431.2%, passando de 32 para 170. Quanto ao número de óbitos, nos últimos 7 dias, comparado com a semana anterior, tivemos um aumento de 22.5%, passando de 40 para 49.

O número de internados em UTI por SRAG, comparado com a semana anterior, apresentou um aumento de 51.6%, passando de 62 para 94. No caso do número de internados em leitos clínicos para Covid-19, entre as duas semanas verifica-se um aumento de 72.0%, passando de 75 para 129. Para o número de internados em UTI confirmadas para Covid-19, a situação foi de um aumento de 61.4%, passando de 44 para 71.

O número de casos ativos observados na penúltima semana, comparado à anterior, tivemos um aumento de 24.0%, passando de 1525 para 1891. Quanto aos casos recuperados nos 50 dias prévios à penúltima semana, comparado à anterior, tivemos uma queda de 14.2%, passando de 6550 para 5617. Com isso a razão entre as duas variáveis teve um aumento de 44.6%, passando de 0.23 para 0.34. Com relação ao número de leitos de UTI livres para atender Covid-19 no último dia, o quantitativo apresentou uma queda, passando de 17 para -9.

Destaca-se que a quantidade de novas hospitalizações em proporção da população é bastante elevada, refletindo na bandeira Preta para o indicador de incidência na região.

1.4 CANOAS

Na versão preliminar do Distanciamento Controlado desta semana, a região de Canoas obteve a mensuração final compatível à bandeira Preta.

Quanto aos seus quatro indicadores regionais, Canoas obteve as seguintes bandeiras: no indicador de incidência (número de hospitalizações por Covid-19 para cada 100 mil habitantes) a bandeira foi Preta; no de projeção de óbitos a bandeira obtida foi Preta; quanto à velocidade de avanço (hospitalizações confirmadas nos últimos 7 dias / hospitalizações confirmadas nos 7 dias anteriores) a bandeira foi Preta; e com relação ao estágio da evolução na região (ativos/recuperados) a bandeira foi Laranja.

O número de novos registros de hospitalizações por Covid-19, nos últimos 7 dias, comparado com a semana anterior, apresentou um aumento de 239.3%, passando de 56 para 190. Quanto

ao número de óbitos, nos últimos 7 dias, comparado com a semana anterior, tivemos um aumento de 143.3%, passando de 30 para 73.

O número de internados em UTI por SRAG, comparado com a semana anterior, apresentou um aumento de 37.2%, passando de 94 para 129. No caso do número de internados em leitos clínicos para Covid-19, entre as duas semanas verifica-se um aumento de 85.4%, passando de 123 para 228. Para o número de internados em UTI confirmadas para Covid-19, a situação foi de um aumento de 51.4%, passando de 74 para 112.

O número de casos ativos observados na penúltima semana, comparado à anterior, tivemos um aumento de 35.9%, passando de 1501 para 2040. Quanto aos casos recuperados nos 50 dias prévios à penúltima semana, comparado à anterior, tivemos uma queda de 11.9%, passando de 7933 para 6986. Com isso a razão entre as duas variáveis teve um aumento de 54.3%, passando de 0.19 para 0.29. Com relação ao número de leitos de UTI livres para atender Covid-19 no último dia, o quantitativo apresentou um aumento de 10.3%, passando de 29 para 32.

Destaca-se que a quantidade de novas hospitalizações em proporção da população é bastante elevada, refletindo na bandeira Preta para o indicador de incidência na região.

1.5 GUAÍBA

Na versão preliminar do Distanciamento Controlado desta semana, a região de Guaíba obteve a mensuração final compatível à bandeira Preta.

Quanto aos seus quatro indicadores regionais, Guaíba obteve as seguintes bandeiras: no indicador de incidência (número de hospitalizações por Covid-19 para cada 100 mil habitantes) a bandeira foi Preta; no de projeção de óbitos a bandeira obtida foi Preta; quanto à velocidade de avanço (hospitalizações confirmadas nos últimos 7 dias / hospitalizações confirmadas nos 7 dias anteriores) a bandeira foi Preta; e com relação ao estágio da evolução na região (ativos/recuperados) a bandeira foi Laranja.

O número de novos registros de hospitalizações por Covid-19, nos últimos 7 dias, comparado com a semana anterior, apresentou um aumento de 194.7%, passando de 19 para 56. Quanto ao número de óbitos, nos últimos 7 dias, comparado com a semana anterior, tivemos um aumento de 122.2%, passando de 9 para 20.

O número de internados em UTI por SRAG, comparado com a semana anterior, apresentou um aumento de 46.4%, passando de 28 para 41. No caso do número de internados em leitos clínicos para Covid-19, entre as duas semanas verifica-se um aumento de 245.5%, passando de 11 para 38. Para o número de internados em UTI confirmadas para Covid-19, a situação foi de um aumento de 81.0%, passando de 21 para 38.

O número de casos ativos observados na penúltima semana, comparado à anterior, tivemos um aumento de 35.9%, passando de 463 para 629. Quanto aos casos recuperados nos 50 dias prévios à penúltima semana, comparado à anterior, tivemos uma queda de 8.5%, passando de 2251 para 2059. Com isso a razão entre as duas variáveis teve um aumento de 48.5%, passando de 0.21 para 0.31. Com relação ao número de leitos de UTI livres para atender Covid-19 no último dia, o quantitativo apresentou uma queda de 66.7%, passando de 18 para 6.

Destaca-se que a quantidade de novas hospitalizações em proporção da população é bastante elevada, refletindo na bandeira Preta para o indicador de incidência na região.

1.6 PORTO ALEGRE

Na versão preliminar do Distanciamento Controlado desta semana, a região de Porto Alegre obteve a mensuração final compatível à bandeira Preta.

Quanto aos seus quatro indicadores regionais, Porto Alegre obteve as seguintes bandeiras: no indicador de incidência (número de hospitalizações por Covid-19 para cada 100 mil habitantes) a bandeira foi Preta; no de projeção de óbitos a bandeira obtida foi Preta; quanto à velocidade de avanço (hospitalizações confirmadas nos últimos 7 dias / hospitalizações confirmadas nos 7 dias anteriores) a bandeira foi Preta; e com relação ao estágio da evolução na região (ativos/recuperados) a bandeira foi Laranja.

O número de novos registros de hospitalizações por Covid-19, nos últimos 7 dias, comparado com a semana anterior, apresentou um aumento de 268.4%, passando de 155 para 571. Quanto ao número de óbitos, nos últimos 7 dias, comparado com a semana anterior, tivemos um aumento de 45.3%, passando de 75 para 109.

O número de internados em UTI por SRAG, comparado com a semana anterior, apresentou um aumento de 28.5%, passando de 407 para 523. No caso do número de internados em leitos clínicos para Covid-19, entre as duas semanas verifica-se um aumento de 54.5%, passando de 512 para 791. Para o número de internados em UTI confirmadas para Covid-19, a situação foi de um aumento de 29.4%, passando de 357 para 462.

O número de casos ativos observados na penúltima semana, comparado à anterior, tivemos um aumento de 38.3%, passando de 4348 para 6014. Quanto aos casos recuperados nos 50 dias prévios à penúltima semana, comparado à anterior, tivemos uma queda de 14.0%, passando de 23319 para 20049. Com isso a razão entre as duas variáveis teve um aumento de 60.9%, passando de 0.19 para 0.30. Com relação ao número de leitos de UTI livres para atender Covid-19 no último dia, o quantitativo apresentou uma queda de 40.2%, passando de 112 para 67.

Destaca-se que a quantidade de novas hospitalizações em proporção da população é bastante elevada, refletindo na bandeira Preta para o indicador de incidência na região.

2. MACRORREGIÃO MISSIONEIRA

Nesta rodada do Distanciamento Controlado, 4 regiões situaram-se em grau de risco máximo, de bandeira Preta, sendo elas: Santo Ângelo, Cruz Alta, Ijuí e Santa Rosa.

Os registros de hospitalizações confirmadas para Covid-19 registradas nos últimos sete dias um aumento de 148.9%, passando de 90 para 224 na macrorregião (somando as seis regiões Covid). Com relação à quantidade de pacientes internados com SRAG, um aumento de 18.9%, passando de 74 para 88. No caso de leitos clínicos, o número de pacientes internados teve um aumento de 59.7%, passando de 134 para 214. E com relação aos internados por Covid-19 em leitos de UTI, houve um aumento de 15.7%, passando de 70 para 81.

O indicador relacionado a capacidade de atendimento piorou, com isso manteve-se na bandeira Preta. O percentual de leitos de UTI livres, em comparação com pacientes confirmados para Covid-19 ocupando esses leitos apresentou uma queda de 47.3%, passando de 0.91 para 0.48.

No comparativo do número de leitos livres de UTI no último dia para atender Covid-19 entre as duas quintas-feiras, verifica-se uma queda de 39.1%, passando de 64 para 39. Com isso, manteve-se na bandeira Preta.

Portanto, com as variações nos números de internados e na velocidade do avanço da doença, os indicadores macrorregionais que mensuram número de pacientes internados em UTI (por SRAG ou Covid-19) obtiveram bandeiras Vermelha e Vermelha, respectivamente. O indicador de internados em leitos clínicos (Covid-19) obteve uma bandeira Preta. Os indicadores de capacidade de atendimento e de mudança na capacidade de atendimento, mensuradas pela macrorregião, obtiveram bandeira Preta e Preta, respectivamente.

2.1 SANTO ÂNGELO

Na versão preliminar do Distanciamento Controlado desta semana, a região de Santo Ângelo obteve a mensuração final compatível à bandeira Preta.

Quanto aos seus quatro indicadores regionais, Santo Ângelo obteve as seguintes bandeiras: no indicador de incidência (número de hospitalizações por Covid-19 para cada 100 mil habitantes) a bandeira foi Preta; no de projeção de óbitos a bandeira obtida foi Preta; quanto à velocidade de avanço (hospitalizações confirmadas nos últimos 7 dias / hospitalizações confirmadas nos 7 dias anteriores) a bandeira foi Preta; e com relação ao estágio da evolução na região (ativos/recuperados) a bandeira foi Laranja.

O número de novos registros de hospitalizações por Covid-19, nos últimos 7 dias, comparado com a semana anterior, apresentou um aumento de 163.0%, passando de 46 para 121. Quanto ao número de óbitos, nos últimos 7 dias, comparado com a semana anterior, tivemos um aumento de 33.3%, passando de 12 para 16.

O número de internados em UTI por SRAG, comparado com a semana anterior, apresentou uma queda de 6.7%, passando de 15 para 14. No caso do número de internados em leitos clínicos para Covid-19, entre as duas semanas verifica-se um aumento de 45.5%, passando de 55 para 80. Para o número de internados em UTI confirmadas para Covid-19, a situação foi de um aumento de 6.7%, passando de 15 para 16.

O número de casos ativos observados na penúltima semana, comparado à anterior, tivemos um aumento de 6.2%, passando de 338 para 359. Quanto aos casos recuperados nos 50 dias prévios à penúltima semana, comparado à anterior, tivemos estabilidade (com variação de -2.4%), de 1308 para 1276. Com isso a razão entre as duas variáveis teve um aumento de 8.9%, passando de 0.26 para 0.28. Com relação ao número de leitos de UTI livres para atender Covid-19 no último dia, o quantitativo apresentou uma queda de 30.0%, passando de 20 para 14.

Destaca-se que a quantidade de novas hospitalizações em proporção da população é bastante elevada, refletindo na bandeira Preta para o indicador de incidência na região.

2.2 CRUZ ALTA

Na versão preliminar do Distanciamento Controlado desta semana, a região de Cruz Alta obteve a mensuração final compatível à bandeira Preta.

Quanto aos seus quatro indicadores regionais, Cruz Alta obteve as seguintes bandeiras: no indicador de incidência (número de hospitalizações por Covid-19 para cada 100 mil habitantes) a bandeira foi Preta; no de projeção de óbitos a bandeira obtida foi Preta; quanto à velocidade de avanço (hospitalizações confirmadas nos últimos 7 dias / hospitalizações confirmadas nos 7 dias anteriores) a bandeira foi Preta; e com relação ao estágio da evolução na região (ativos/recuperados) a bandeira foi Laranja.

O número de novos registros de hospitalizações por Covid-19, nos últimos 7 dias, comparado com a semana anterior, apresentou um aumento de 275.0%, passando de 12 para 45. Quanto ao número de óbitos, nos últimos 7 dias, comparado com a semana anterior, tivemos um aumento de 16.7%, passando de 6 para 7.

O número de internados em UTI por SRAG, comparado com a semana anterior, apresentou um aumento de 31.6%, passando de 19 para 25. No caso do número de internados em leitos clínicos para Covid-19, entre as duas semanas verifica-se um aumento de 56.7%, passando de 30 para 47. Para o número de internados em UTI confirmadas para Covid-19, a situação foi de um aumento de 16.7%, passando de 18 para 21.

O número de casos ativos observados na penúltima semana, comparado à anterior, tivemos uma queda de 4.9%, passando de 325 para 309. Quanto aos casos recuperados nos 50 dias prévios à

penúltima semana, comparado à anterior, tivemos um aumento de 4.9%, passando de 618 para 648. Com isso a razão entre as duas variáveis teve uma queda de 9.3%, passando de 0.53 para 0.48. Com relação ao número de leitos de UTI livres para atender Covid-19 no último dia, o quantitativo apresentou uma queda de 50.0%, passando de 16 para 8.

Destaca-se que a quantidade de novas hospitalizações em proporção da população é bastante elevada, refletindo na bandeira Preta para o indicador de incidência na região.

2.3 IJUÍ

Na versão preliminar do Distanciamento Controlado desta semana, a região de Ijuí obteve a mensuração final compatível à bandeira Preta.

Quanto aos seus quatro indicadores regionais, Ijuí obteve as seguintes bandeiras: no indicador de incidência (número de hospitalizações por Covid-19 para cada 100 mil habitantes) a bandeira foi Preta; no de projeção de óbitos a bandeira obtida foi Preta; quanto à velocidade de avanço (hospitalizações confirmadas nos últimos 7 dias / hospitalizações confirmadas nos 7 dias anteriores) a bandeira foi Preta; e com relação ao estágio da evolução na região (ativos/recuperados) a bandeira foi Vermelha.

O número de novos registros de hospitalizações por Covid-19, nos últimos 7 dias, comparado com a semana anterior, apresentou um aumento de 63.6%, passando de 22 para 36. Quanto ao número de óbitos, nos últimos 7 dias, comparado com a semana anterior, tivemos um aumento de 100.0%, passando de 4 para 8.

O número de internados em UTI por SRAG, comparado com a semana anterior, apresentou um aumento de 20.0%, passando de 20 para 24. No caso do número de internados em leitos clínicos para Covid-19, entre as duas semanas verifica-se um aumento de 103.6%, passando de 28 para 57. Para o número de internados em UTI confirmadas para Covid-19, a situação foi de um aumento de 15.0%, passando de 20 para 23.

O número de casos ativos observados na penúltima semana, comparado à anterior, tivemos um aumento de 35.2%, passando de 446 para 603. Quanto aos casos recuperados nos 50 dias prévios à penúltima semana, comparado à anterior, tivemos uma queda de 11.2%, passando de 1332 para 1183. Com isso a razão entre as duas variáveis teve um aumento de 52.2%, passando de 0.33 para 0.51. Com relação ao número de leitos de UTI livres para atender Covid-19 no último dia, o quantitativo apresentou uma queda de 41.7%, passando de 12 para 7.

Destaca-se que a quantidade de novas hospitalizações em proporção da população é bastante elevada, refletindo na bandeira Preta para o indicador de incidência na região.

2.4 SANTA ROSA

Na versão preliminar do Distanciamento Controlado desta semana, a região de Santa Rosa obteve a mensuração final compatível à bandeira Preta.

Quanto aos seus quatro indicadores regionais, Santa Rosa obteve as seguintes bandeiras: no indicador de incidência (número de hospitalizações por Covid-19 para cada 100 mil habitantes) a bandeira foi Preta; no de projeção de óbitos a bandeira obtida foi Preta; quanto à velocidade de avanço (hospitalizações confirmadas nos últimos 7 dias / hospitalizações confirmadas nos 7 dias anteriores) a bandeira foi Preta; e com relação ao estágio da evolução na região (ativos/recuperados) a bandeira foi Laranja.

O número de novos registros de hospitalizações por Covid-19, nos últimos 7 dias, comparado com a semana anterior, apresentou um aumento de 120.0%, passando de 10 para 22. Quanto ao

número de óbitos, nos últimos 7 dias, comparado com a semana anterior, tivemos um aumento de 16.7%, passando de 6 para 7.

O número de internados em UTI por SRAG, comparado com a semana anterior, apresentou um aumento de 25.0%, passando de 20 para 25. No caso do número de internados em leitos clínicos para Covid-19, entre as duas semanas verifica-se um aumento de 42.9%, passando de 21 para 30. Para o número de internados em UTI confirmadas para Covid-19, a situação foi de um aumento de 23.5%, passando de 17 para 21.

O número de casos ativos observados na penúltima semana, comparado à anterior, tivemos uma queda de 16.8%, passando de 298 para 248. Quanto aos casos recuperados nos 50 dias prévios à penúltima semana, comparado à anterior, tivemos uma queda de 10.8%, passando de 997 para 889. Com isso a razão entre as duas variáveis teve uma queda de 6.7%, passando de 0.30 para 0.28. Com relação ao número de leitos de UTI livres para atender Covid-19 no último dia, o quantitativo apresentou uma queda de 37.5%, passando de 16 para 10.

Destaca-se que a quantidade de novas hospitalizações em proporção da população é bastante elevada, refletindo na bandeira Preta para o indicador de incidência na região.

3. MACRORREGIÃO CENTRO-OESTE

Nesta rodada do Distanciamento Controlado, 2 regiões situaram-se em grau de risco máximo, de bandeira Preta, sendo elas: Santa Maria e Uruguaiana.

Os registros de hospitalizações confirmadas para Covid-19 registradas nos últimos sete dias um aumento de 257.8%, passando de 45 para 161 na macrorregião (somando as seis regiões Covid). Com relação à quantidade de pacientes internados com SRAG, um aumento de 3.3%, passando de 91 para 94. No caso de leitos clínicos, o número de pacientes internados teve um aumento de 47.5%, passando de 122 para 180. E com relação aos internados por Covid-19 em leitos de UTI, houve um aumento de 9.1%, passando de 77 para 84.

O indicador relacionado a capacidade de atendimento piorou, com isso manteve-se na bandeira Preta. O percentual de leitos de UTI livres, em comparação com pacientes confirmados para Covid-19 ocupando esses leitos apresentou uma queda de 32.2%, passando de 0.60 para 0.40.

No comparativo do número de leitos livres de UTI no último dia para atender Covid-19 entre as duas quintas-feiras, verifica-se uma queda de 26.1%, passando de 46 para 34. Com isso, manteve-se na bandeira Preta.

Portanto, com as variações nos números de internados e na velocidade do avanço da doença, os indicadores macrorregionais que mensuram número de pacientes internados em UTI (por SRAG ou Covid-19) obtiveram bandeiras Amarela e Laranja, respectivamente. O indicador de internados em leitos clínicos (Covid-19) obteve uma bandeira Preta. Os indicadores de capacidade de atendimento e de mudança na capacidade de atendimento, mensuradas pela macrorregião, obtiveram bandeira Preta e Preta, respectivamente.

3.1 SANTA MARIA

Na versão preliminar do Distanciamento Controlado desta semana, a região de Santa Maria obteve a mensuração final compatível à bandeira Preta.

Quanto aos seus quatro indicadores regionais, Santa Maria obteve as seguintes bandeiras: no indicador de incidência (número de hospitalizações por Covid-19 para cada 100 mil habitantes) a bandeira foi Preta; no de projeção de óbitos a bandeira obtida foi Preta; quanto à velocidade de avanço (hospitalizações confirmadas nos últimos 7 dias / hospitalizações confirmadas nos 7

dias anteriores) a bandeira foi Preta; e com relação ao estágio da evolução na região (ativos/recuperados) a bandeira foi Amarela.

O número de novos registros de hospitalizações por Covid-19, nos últimos 7 dias, comparado com a semana anterior, apresentou um aumento de 157.6%, passando de 33 para 85. Quanto ao número de óbitos, nos últimos 7 dias, comparado com a semana anterior, tivemos um aumento de 58.8%, passando de 17 para 27.

O número de internados em UTI por SRAG, comparado com a semana anterior, apresentou um aumento de 10.9%, passando de 55 para 61. No caso do número de internados em leitos clínicos para Covid-19, entre as duas semanas verifica-se um aumento de 31.9%, passando de 91 para 120. Para o número de internados em UTI confirmadas para Covid-19, a situação foi de um aumento de 3.9%, passando de 51 para 53.

O número de casos ativos observados na penúltima semana, comparado à anterior, tivemos estabilidade (com variação de 2.6%), de 694 para 712. Quanto aos casos recuperados nos 50 dias prévios à penúltima semana, comparado à anterior, tivemos uma queda de 3.5%, passando de 3579 para 3453. Com isso a razão entre as duas variáveis teve um aumento de 6.3%, passando de 0.19 para 0.21. Com relação ao número de leitos de UTI livres para atender Covid-19 no último dia, o quantitativo apresentou uma queda de 16.7%, passando de 30 para 25.

Destaca-se que a quantidade de novas hospitalizações em proporção da população é bastante elevada, refletindo na bandeira Preta para o indicador de incidência na região.

3.2 URUGUAIANA

Na versão preliminar do Distanciamento Controlado desta semana, a região de Uruguaiana obteve a mensuração final compatível à bandeira Preta.

Quanto aos seus quatro indicadores regionais, Uruguaiana obteve as seguintes bandeiras: no indicador de incidência (número de hospitalizações por Covid-19 para cada 100 mil habitantes) a bandeira foi Preta; no de projeção de óbitos a bandeira obtida foi Preta; quanto à velocidade de avanço (hospitalizações confirmadas nos últimos 7 dias / hospitalizações confirmadas nos 7 dias anteriores) a bandeira foi Preta; e com relação ao estágio da evolução na região (ativos/recuperados) a bandeira foi Amarela.

O número de novos registros de hospitalizações por Covid-19, nos últimos 7 dias, comparado com a semana anterior, apresentou um aumento de 533.3%, passando de 12 para 76. Quanto ao número de óbitos, nos últimos 7 dias, comparado com a semana anterior, tivemos um aumento de 33.3%, passando de 12 para 16.

O número de internados em UTI por SRAG, comparado com a semana anterior, apresentou uma queda de 8.3%, passando de 36 para 33. No caso do número de internados em leitos clínicos para Covid-19, entre as duas semanas verifica-se um aumento de 93.5%, passando de 31 para 60. Para o número de internados em UTI confirmadas para Covid-19, a situação foi de um aumento de 19.2%, passando de 26 para 31.

O número de casos ativos observados na penúltima semana, comparado à anterior, tivemos um aumento de 17.6%, passando de 376 para 442. Quanto aos casos recuperados nos 50 dias prévios à penúltima semana, comparado à anterior, tivemos uma queda de 9.5%, passando de 2473 para 2239. Com isso a razão entre as duas variáveis teve um aumento de 29.8%, passando de 0.15 para 0.20. Com relação ao número de leitos de UTI livres para atender Covid-19 no último dia, o quantitativo apresentou uma queda de 43.8%, passando de 16 para 9.

Destaca-se que a quantidade de novas hospitalizações em proporção da população é bastante elevada, refletindo na bandeira Preta para o indicador de incidência na região.

4. MACRORREGIÃO NORTE

Nesta rodada do Distanciamento Controlado, 3 regiões situaram-se em grau de risco máximo, de bandeira Preta, sendo elas: Palmeira das Missões, Erechim e Passo Fundo.

Os registros de hospitalizações confirmadas para Covid-19 registradas nos últimos sete dias um aumento de 150.7%, passando de 150 para 376 na macrorregião (somando as seis regiões Covid). Com relação à quantidade de pacientes internados com SRAG, um aumento de 32.6%, passando de 95 para 126. No caso de leitos clínicos, o número de pacientes internados teve um aumento de 40.3%, passando de 233 para 327. E com relação aos internados por Covid-19 em leitos de UTI, houve um aumento de 23.3%, passando de 90 para 111.

O indicador relacionado a capacidade de atendimento piorou, com isso manteve-se na bandeira Preta. O percentual de leitos de UTI livres, em comparação com pacientes confirmados para Covid-19 ocupando esses leitos apresentou uma queda de 73.0%, passando de 0.43 para 0.12.

No comparativo do número de leitos livres de UTI no último dia para atender Covid-19 entre as duas quintas-feiras, verifica-se uma queda de 66.7%, passando de 39 para 13. Com isso, manteve-se na bandeira Preta.

Portanto, com as variações nos números de internados e na velocidade do avanço da doença, os indicadores macrorregionais que mensuram número de pacientes internados em UTI (por SRAG ou Covid-19) obtiveram bandeiras Preta e Vermelha, respectivamente. O indicador de internados em leitos clínicos (Covid-19) obteve uma bandeira Preta. Os indicadores de capacidade de atendimento e de mudança na capacidade de atendimento, mensuradas pela macrorregião, obtiveram bandeira Preta e Preta, respectivamente.

4.1 PALMEIRA DAS MISSÕES

Na versão preliminar do Distanciamento Controlado desta semana, a região de Palmeira das Missões obteve a mensuração final compatível à bandeira Preta.

Quanto aos seus quatro indicadores regionais, Palmeira das Missões obteve as seguintes bandeiras: no indicador de incidência (número de hospitalizações por Covid-19 para cada 100 mil habitantes) a bandeira foi Preta; no de projeção de óbitos a bandeira obtida foi Preta; quanto à velocidade de avanço (hospitalizações confirmadas nos últimos 7 dias / hospitalizações confirmadas nos 7 dias anteriores) a bandeira foi Preta; e com relação ao estágio da evolução na região (ativos/recuperados) a bandeira foi Laranja.

O número de novos registros de hospitalizações por Covid-19, nos últimos 7 dias, comparado com a semana anterior, apresentou um aumento de 172.4%, passando de 29 para 79. Quanto ao número de óbitos, nos últimos 7 dias, comparado com a semana anterior, tivemos um aumento de 81.8%, passando de 11 para 20.

O número de internados em UTI por SRAG, comparado com a semana anterior, apresentou um aumento de 114.3%, passando de 7 para 15. No caso do número de internados em leitos clínicos para Covid-19, entre as duas semanas verifica-se um aumento de 94.6%, passando de 37 para 72. Para o número de internados em UTI confirmadas para Covid-19, a situação foi de um aumento de 85.7%, passando de 7 para 13.

O número de casos ativos observados na penúltima semana, comparado à anterior, tivemos um aumento de 43.4%, passando de 684 para 981. Quanto aos casos recuperados nos 50 dias prévios à penúltima semana, comparado à anterior, tivemos uma queda de 12.0%, passando de 2388 para 2102. Com isso a razão entre as duas variáveis teve um aumento de 62.9%, passando de 0.29 para 0.47. Com relação ao número de leitos de UTI livres para atender Covid-19 no último dia, o quantitativo apresentou uma queda de 8.3%, passando de 12 para 11.

Destaca-se que a quantidade de novas hospitalizações em proporção da população é bastante elevada, refletindo na bandeira Preta para o indicador de incidência na região.

4.2 ERECHIM

Na versão preliminar do Distanciamento Controlado desta semana, a região de Erechim obteve a mensuração final compatível à bandeira Preta.

Quanto aos seus quatro indicadores regionais, Erechim obteve as seguintes bandeiras: no indicador de incidência (número de hospitalizações por Covid-19 para cada 100 mil habitantes) a bandeira foi Preta; no de projeção de óbitos a bandeira obtida foi Vermelha; quanto à velocidade de avanço (hospitalizações confirmadas nos últimos 7 dias / hospitalizações confirmadas nos 7 dias anteriores) a bandeira foi Preta; e com relação ao estágio da evolução na região (ativos/recuperados) a bandeira foi Laranja.

O número de novos registros de hospitalizações por Covid-19, nos últimos 7 dias, comparado com a semana anterior, apresentou um aumento de 124.0%, passando de 25 para 56. Quanto ao número de óbitos, nos últimos 7 dias, comparado com a semana anterior, tivemos um aumento de 33.3%, passando de 3 para 4.

O número de internados em UTI por SRAG, comparado com a semana anterior, apresentou um aumento de 35.7%, passando de 14 para 19. No caso do número de internados em leitos clínicos para Covid-19, entre as duas semanas verifica-se um aumento de 37.1%, passando de 35 para 48. Para o número de internados em UTI confirmadas para Covid-19, a situação foi de um aumento de 35.7%, passando de 14 para 19.

O número de casos ativos observados na penúltima semana, comparado à anterior, tivemos um aumento de 32.0%, passando de 325 para 429. Quanto aos casos recuperados nos 50 dias prévios à penúltima semana, comparado à anterior, tivemos uma queda de 12.8%, passando de 1005 para 876. Com isso a razão entre as duas variáveis teve um aumento de 51.4%, passando de 0.32 para 0.49. Com relação ao número de leitos de UTI livres para atender Covid-19 no último dia, o quantitativo apresentou uma queda de 41.7%, passando de 12 para 7.

Destaca-se que a quantidade de novas hospitalizações em proporção da população é bastante elevada, refletindo na bandeira Preta para o indicador de incidência na região.

4.3 PASSO FUNDO

Na versão preliminar do Distanciamento Controlado desta semana, a região de Passo Fundo obteve a mensuração final compatível à bandeira Preta.

Quanto aos seus quatro indicadores regionais, Passo Fundo obteve as seguintes bandeiras: no indicador de incidência (número de hospitalizações por Covid-19 para cada 100 mil habitantes) a bandeira foi Preta; no de projeção de óbitos a bandeira obtida foi Preta; quanto à velocidade de avanço (hospitalizações confirmadas nos últimos 7 dias / hospitalizações confirmadas nos 7 dias anteriores) a bandeira foi Preta; e com relação ao estágio da evolução na região (ativos/recuperados) a bandeira foi Laranja.

O número de novos registros de hospitalizações por Covid-19, nos últimos 7 dias, comparado com a semana anterior, apresentou um aumento de 151.0%, passando de 96 para 241. Quanto ao número de óbitos, nos últimos 7 dias, comparado com a semana anterior, tivemos um aumento de 157.1%, passando de 14 para 36.

O número de internados em UTI por SRAG, comparado com a semana anterior, apresentou um aumento de 24.3%, passando de 74 para 92. No caso do número de internados em leitos clínicos para Covid-19, entre as duas semanas verifica-se um aumento de 28.6%, passando de 161 para

207. Para o número de internados em UTI confirmadas para Covid-19, a situação foi de um aumento de 14.5%, passando de 69 para 79.

O número de casos ativos observados na penúltima semana, comparado à anterior, tivemos um aumento de 32.2%, passando de 1526 para 2018. Quanto aos casos recuperados nos 50 dias prévios à penúltima semana, comparado à anterior, tivemos uma queda de 8.1%, passando de 4831 para 4438. Com isso a razão entre as duas variáveis teve um aumento de 44.0%, passando de 0.32 para 0.45. Com relação ao número de leitos de UTI livres para atender Covid-19 no último dia, o quantitativo apresentou uma queda, passando de 15 para -5.

Destaca-se que a quantidade de novas hospitalizações em proporção da população é bastante elevada, refletindo na bandeira Preta para o indicador de incidência na região.

5. MACRORREGIÃO SERRA

Nesta rodada do Distanciamento Controlado, 1 regiões situaram-se em grau de risco máximo, de bandeira Preta, sendo elas: Caxias do Sul.

Os registros de hospitalizações confirmadas para Covid-19 registradas nos últimos sete dias um aumento de 106.0%, passando de 151 para 311 na macrorregião (somando as seis regiões Covid). Com relação à quantidade de pacientes internados com SRAG, um aumento de 41.9%, passando de 129 para 183. No caso de leitos clínicos, o número de pacientes internados teve um aumento de 74.6%, passando de 181 para 316. E com relação aos internados por Covid-19 em leitos de UTI, houve um aumento de 58.9%, passando de 107 para 170.

O indicador relacionado a capacidade de atendimento piorou, com isso manteve-se na bandeira Preta. O percentual de leitos de UTI livres, em comparação com pacientes confirmados para Covid-19 ocupando esses leitos apresentou uma queda de 83.0%, passando de 0.69 para 0.12.

No comparativo do número de leitos livres de UTI no último dia para atender Covid-19 entre as duas quintas-feiras, verifica-se uma queda de 73.0%, passando de 74 para 20. Com isso, manteve-se na bandeira Preta.

Portanto, com as variações nos números de internados e na velocidade do avanço da doença, os indicadores macrorregionais que mensuram número de pacientes internados em UTI (por SRAG ou Covid-19) obtiveram bandeiras Preta e Preta, respectivamente. O indicador de internados em leitos clínicos (Covid-19) obteve uma bandeira Preta. Os indicadores de capacidade de atendimento e de mudança na capacidade de atendimento, mensuradas pela macrorregião, obtiveram bandeira Preta e Preta, respectivamente.

5.1 CAXIAS DO SUL

Na versão preliminar do Distanciamento Controlado desta semana, a região de Caxias do Sul obteve a mensuração final compatível à bandeira Preta.

Quanto aos seus quatro indicadores regionais, Caxias do Sul obteve as seguintes bandeiras: no indicador de incidência (número de hospitalizações por Covid-19 para cada 100 mil habitantes) a bandeira foi Preta; no de projeção de óbitos a bandeira obtida foi Preta; quanto à velocidade de avanço (hospitalizações confirmadas nos últimos 7 dias / hospitalizações confirmadas nos 7 dias anteriores) a bandeira foi Preta; e com relação ao estágio da evolução na região (ativos/recuperados) a bandeira foi Laranja.

O número de novos registros de hospitalizações por Covid-19, nos últimos 7 dias, comparado com a semana anterior, apresentou um aumento de 106.0%, passando de 151 para 311. Quanto ao número de óbitos, nos últimos 7 dias, comparado com a semana anterior, tivemos um aumento de 20.5%, passando de 44 para 53.

O número de internados em UTI por SRAG, comparado com a semana anterior, apresentou um aumento de 41.9%, passando de 129 para 183. No caso do número de internados em leitos clínicos para Covid-19, entre as duas semanas verifica-se um aumento de 74.6%, passando de 181 para 316. Para o número de internados em UTI confirmadas para Covid-19, a situação foi de um aumento de 58.9%, passando de 107 para 170.

O número de casos ativos observados na penúltima semana, comparado à anterior, tivemos um aumento de 31.5%, passando de 1886 para 2480. Quanto aos casos recuperados nos 50 dias prévios à penúltima semana, comparado à anterior, tivemos uma queda de 20.6%, passando de 10177 para 8085. Com isso a razão entre as duas variáveis teve um aumento de 65.5%, passando de 0.19 para 0.31. Com relação ao número de leitos de UTI livres para atender Covid-19 no último dia, o quantitativo apresentou uma queda de 73.0%, passando de 74 para 20.

Destaca-se que a quantidade de novas hospitalizações em proporção da população é bastante elevada, refletindo na bandeira Preta para o indicador de incidência na região.

6. MACRORREGIÃO SUL

Nesta rodada do Distanciamento Controlado, 2 regiões situaram-se em grau de risco máximo, de bandeira Preta, sendo elas: Pelotas e Bagé.

Os registros de hospitalizações confirmadas para Covid-19 registradas nos últimos sete dias um aumento de 210.3%, passando de 39 para 121 na macrorregião (somando as seis regiões Covid). Com relação à quantidade de pacientes internados com SRAG, um aumento de 20.8%, passando de 48 para 58. No caso de leitos clínicos, o número de pacientes internados teve um aumento de 32.1%, passando de 78 para 103. E com relação aos internados por Covid-19 em leitos de UTI, houve um aumento de 62.1%, passando de 29 para 47.

O indicador relacionado a capacidade de atendimento piorou, com isso manteve-se na bandeira Preta. O percentual de leitos de UTI livres, em comparação com pacientes confirmados para Covid-19 ocupando esses leitos apresentou uma queda de 53.4%, passando de 1.83 para 0.85.

No comparativo do número de leitos livres de UTI no último dia para atender Covid-19 entre as duas quintas-feiras, verifica-se uma queda de 24.5%, passando de 53 para 40. Com isso, manteve-se na bandeira Vermelha.

Portanto, com as variações nos números de internados e na velocidade do avanço da doença, os indicadores macrorregionais que mensuram número de pacientes internados em UTI (por SRAG ou Covid-19) obtiveram bandeiras Vermelha e Preta, respectivamente. O indicador de internados em leitos clínicos (Covid-19) obteve uma bandeira Preta. Os indicadores de capacidade de atendimento e de mudança na capacidade de atendimento, mensuradas pela macrorregião, obtiveram bandeira Preta e Vermelha, respectivamente.

6.1 PELOTAS

Na versão preliminar do Distanciamento Controlado desta semana, a região de Pelotas obteve a mensuração final compatível à bandeira Preta.

Quanto aos seus quatro indicadores regionais, Pelotas obteve as seguintes bandeiras: no indicador de incidência (número de hospitalizações por Covid-19 para cada 100 mil habitantes) a bandeira foi Preta; no de projeção de óbitos a bandeira obtida foi Preta; quanto à velocidade de avanço (hospitalizações confirmadas nos últimos 7 dias / hospitalizações confirmadas nos 7 dias anteriores) a bandeira foi Preta; e com relação ao estágio da evolução na região (ativos/recuperados) a bandeira foi Amarela.

O número de novos registros de hospitalizações por Covid-19, nos últimos 7 dias, comparado com a semana anterior, apresentou um aumento de 225.8%, passando de 31 para 101. Quanto ao número de óbitos, nos últimos 7 dias, comparado com a semana anterior, tivemos um aumento de 7.1%, passando de 28 para 30.

O número de internados em UTI por SRAG, comparado com a semana anterior, apresentou um aumento de 4.8%, passando de 42 para 44. No caso do número de internados em leitos clínicos para Covid-19, entre as duas semanas verifica-se um aumento de 21.9%, passando de 64 para 78. Para o número de internados em UTI confirmadas para Covid-19, a situação foi de um aumento de 56.5%, passando de 23 para 36.

O número de casos ativos observados na penúltima semana, comparado à anterior, tivemos um aumento de 18.5%, passando de 518 para 614. Quanto aos casos recuperados nos 50 dias prévios à penúltima semana, comparado à anterior, tivemos uma queda de 17.1%, passando de 6009 para 4982. Com isso a razão entre as duas variáveis teve um aumento de 43.0%, passando de 0.09 para 0.12. Com relação ao número de leitos de UTI livres para atender Covid-19 no último dia, o quantitativo apresentou uma queda de 12.1%, passando de 33 para 29.

Destaca-se que a quantidade de novas hospitalizações em proporção da população é bastante elevada, refletindo na bandeira Preta para o indicador de incidência na região.

6.2 BAGÉ

Na versão preliminar do Distanciamento Controlado desta semana, a região de Bagé obteve a mensuração final compatível à bandeira Preta.

Quanto aos seus quatro indicadores regionais, Bagé obteve as seguintes bandeiras: no indicador de incidência (número de hospitalizações por Covid-19 para cada 100 mil habitantes) a bandeira foi Preta; no de projeção de óbitos a bandeira obtida foi Preta; quanto à velocidade de avanço (hospitalizações confirmadas nos últimos 7 dias / hospitalizações confirmadas nos 7 dias anteriores) a bandeira foi Preta; e com relação ao estágio da evolução na região (ativos/recuperados) a bandeira foi Laranja.

O número de novos registros de hospitalizações por Covid-19, nos últimos 7 dias, comparado com a semana anterior, apresentou um aumento de 150.0%, passando de 8 para 20. Quanto ao número de óbitos, nos últimos 7 dias, comparado com a semana anterior, tivemos um aumento de 50.0%, passando de 4 para 6.

O número de internados em UTI por SRAG, comparado com a semana anterior, apresentou um aumento de 133.3%, passando de 6 para 14. No caso do número de internados em leitos clínicos para Covid-19, entre as duas semanas verifica-se um aumento de 78.6%, passando de 14 para 25. Para o número de internados em UTI confirmadas para Covid-19, a situação foi de um aumento de 83.3%, passando de 6 para 11.

O número de casos ativos observados na penúltima semana, comparado à anterior, tivemos um aumento de 24.6%, passando de 183 para 228. Quanto aos casos recuperados nos 50 dias prévios à penúltima semana, comparado à anterior, tivemos uma queda de 15.5%, passando de 1042 para 880. Com isso a razão entre as duas variáveis teve um aumento de 47.5%, passando de 0.18 para 0.26. Com relação ao número de leitos de UTI livres para atender Covid-19 no último dia, o quantitativo apresentou uma queda de 45.0%, passando de 20 para 11.

Destaca-se que a quantidade de novas hospitalizações em proporção da população é bastante elevada, refletindo na bandeira Preta para o indicador de incidência na região.

7. MACRORREGIÃO VALES

Nesta rodada do Distanciamento Controlado, 3 regiões situaram-se em grau de risco máximo, de bandeira Preta, sendo elas: Cachoeira do Sul, Santa Cruz do Sul e Lajeado.

Os registros de hospitalizações confirmadas para Covid-19 registradas nos últimos sete dias um aumento de 403.6%, passando de 56 para 282 na macrorregião (somando as seis regiões Covid). Com relação à quantidade de pacientes internados com SRAG, um aumento de 61.6%, passando de 73 para 118. No caso de leitos clínicos, o número de pacientes internados teve um aumento de 119.8%, passando de 96 para 211. E com relação aos internados por Covid-19 em leitos de UTI, houve um aumento de 77.2%, passando de 57 para 101.

O indicador relacionado a capacidade de atendimento piorou, com isso manteve-se na bandeira Preta. O percentual de leitos de UTI livres, em comparação com pacientes confirmados para Covid-19 ocupando esses leitos apresentou uma queda, passando de 0.19 para -0.38.

No comparativo do número de leitos livres de UTI no último dia para atender Covid-19 entre as duas quintas-feiras, verifica-se uma queda, passando de 11 para -38. Com isso, manteve-se na bandeira Preta.

Portanto, com as variações nos números de internados e na velocidade do avanço da doença, os indicadores macrorregionais que mensuram número de pacientes internados em UTI (por SRAG ou Covid-19) obtiveram bandeiras Preta e Preta, respectivamente. O indicador de internados em leitos clínicos (Covid-19) obteve uma bandeira Preta. Os indicadores de capacidade de atendimento e de mudança na capacidade de atendimento, mensuradas pela macrorregião, obtiveram bandeira Preta e Preta, respectivamente.

7.1 CACHOEIRA DO SUL

Na versão preliminar do Distanciamento Controlado desta semana, a região de Cachoeira do Sul obteve a mensuração final compatível à bandeira Preta.

Quanto aos seus quatro indicadores regionais, Cachoeira do Sul obteve as seguintes bandeiras: no indicador de incidência (número de hospitalizações por Covid-19 para cada 100 mil habitantes) a bandeira foi Preta; no de projeção de óbitos a bandeira obtida foi Preta; quanto à velocidade de avanço (hospitalizações confirmadas nos últimos 7 dias / hospitalizações confirmadas nos 7 dias anteriores) a bandeira foi Preta; e com relação ao estágio da evolução na região (ativos/recuperados) a bandeira foi Laranja.

O número de novos registros de hospitalizações por Covid-19, nos últimos 7 dias, comparado com a semana anterior, apresentou um aumento de 566.7%, passando de 3 para 20. Quanto ao número de óbitos, nos últimos 7 dias, comparado com a semana anterior, tivemos um aumento de 50.0%, passando de 2 para 3.

O número de internados em UTI por SRAG, comparado com a semana anterior, apresentou um aumento de 11.1%, passando de 9 para 10. No caso do número de internados em leitos clínicos para Covid-19, entre as duas semanas verifica-se um aumento de 75.0%, passando de 12 para 21. Para o número de internados em UTI confirmadas para Covid-19, a situação foi de um aumento de 25.0%, passando de 8 para 10.

O número de casos ativos observados na penúltima semana, comparado à anterior, tivemos um aumento de 23.3%, passando de 305 para 376. Quanto aos casos recuperados nos 50 dias prévios à penúltima semana, comparado à anterior, tivemos uma queda de 7.1%, passando de 1008 para 936. Com isso a razão entre as duas variáveis teve um aumento de 32.8%, passando de 0.30 para 0.40. Com relação ao número de leitos de UTI livres para atender Covid-19 no último dia, o quantitativo apresentou uma queda de 50.0%, passando de 2 para 1.

Destaca-se que a quantidade de novas hospitalizações em proporção da população é bastante elevada, refletindo na bandeira Preta para o indicador de incidência na região.

7.2 SANTA CRUZ DO SUL

Na versão preliminar do Distanciamento Controlado desta semana, a região de Santa Cruz do Sul obteve a mensuração final compatível à bandeira Preta.

Quanto aos seus quatro indicadores regionais, Santa Cruz do Sul obteve as seguintes bandeiras: no indicador de incidência (número de hospitalizações por Covid-19 para cada 100 mil habitantes) a bandeira foi Preta; no de projeção de óbitos a bandeira obtida foi Preta; quanto à velocidade de avanço (hospitalizações confirmadas nos últimos 7 dias / hospitalizações confirmadas nos 7 dias anteriores) a bandeira foi Preta; e com relação ao estágio da evolução na região (ativos/recuperados) a bandeira foi Vermelha.

O número de novos registros de hospitalizações por Covid-19, nos últimos 7 dias, comparado com a semana anterior, apresentou um aumento de 241.9%, passando de 31 para 106. Quanto ao número de óbitos, nos últimos 7 dias, comparado com a semana anterior, tivemos um aumento de 44.4%, passando de 9 para 13.

O número de internados em UTI por SRAG, comparado com a semana anterior, apresentou um aumento de 66.7%, passando de 27 para 45. No caso do número de internados em leitos clínicos para Covid-19, entre as duas semanas verifica-se um aumento de 57.9%, passando de 38 para 60. Para o número de internados em UTI confirmadas para Covid-19, a situação foi de um aumento de 66.7%, passando de 27 para 45.

O número de casos ativos observados na penúltima semana, comparado à anterior, tivemos um aumento de 38.2%, passando de 861 para 1190. Quanto aos casos recuperados nos 50 dias prévios à penúltima semana, comparado à anterior, tivemos uma queda de 10.5%, passando de 2472 para 2212. Com isso a razão entre as duas variáveis teve um aumento de 54.5%, passando de 0.35 para 0.54. Com relação ao número de leitos de UTI livres para atender Covid-19 no último dia, o quantitativo apresentou uma queda, passando de 11 para -7.

Destaca-se que a quantidade de novas hospitalizações em proporção da população é bastante elevada, refletindo na bandeira Preta para o indicador de incidência na região.

7.3 LAJEADO

Na versão preliminar do Distanciamento Controlado desta semana, a região de Lajeado obteve a mensuração final compatível à bandeira Preta.

Quanto aos seus quatro indicadores regionais, Lajeado obteve as seguintes bandeiras: no indicador de incidência (número de hospitalizações por Covid-19 para cada 100 mil habitantes) a bandeira foi Preta; no de projeção de óbitos a bandeira obtida foi Preta; quanto à velocidade de avanço (hospitalizações confirmadas nos últimos 7 dias / hospitalizações confirmadas nos 7 dias anteriores) a bandeira foi Preta; e com relação ao estágio da evolução na região (ativos/recuperados) a bandeira foi Laranja.

O número de novos registros de hospitalizações por Covid-19, nos últimos 7 dias, comparado com a semana anterior, apresentou um aumento de 609.1%, passando de 22 para 156. Quanto ao número de óbitos, nos últimos 7 dias, comparado com a semana anterior, tivemos um aumento de 125.0%, passando de 8 para 18.

O número de internados em UTI por SRAG, comparado com a semana anterior, apresentou um aumento de 70.3%, passando de 37 para 63. No caso do número de internados em leitos clínicos para Covid-19, entre as duas semanas verifica-se um aumento de 182.6%, passando de 46 para

130. Para o número de internados em UTI confirmadas para Covid-19, a situação foi de um aumento de 109.1%, passando de 22 para 46.

O número de casos ativos observados na penúltima semana, comparado à anterior, tivemos um aumento de 49.9%, passando de 756 para 1133. Quanto aos casos recuperados nos 50 dias prévios à penúltima semana, comparado à anterior, tivemos uma queda de 14.2%, passando de 3043 para 2610. Com isso a razão entre as duas variáveis teve um aumento de 74.7%, passando de 0.25 para 0.43. Com relação ao número de leitos de UTI livres para atender Covid-19 no último dia, o quantitativo apresentou uma queda, passando de -2 para -32.

Destaca-se que a quantidade de novas hospitalizações em proporção da população é bastante elevada, refletindo na bandeira Preta para o indicador de incidência na região.

BANDEIRAS PRETAS E/OU VERMELHAS

A partir da 35ª semana foram implementadas **as salvaguardas de bandeiras vermelha e preta**. Neste caso, o Distanciamento Controlado utiliza uma nova regra que garante bandeiras de risco alto e altíssimo (vermelha e preta) quando a região tem elevada quantidade de novas hospitalizações de pacientes confirmados com Covid-19 (conforme a região de residência do paciente) e, ao mesmo tempo, está inserida em uma macrorregião com baixa capacidade hospitalar. **A regra impõe que:**

- 1) **Garantia de bandeira vermelha** se ambas condições forem satisfeitas: a) o Indicador 6, hospitalizações para cada 100 mil habitantes da região, apresentar bandeira vermelha ou preta; e b) o Indicador 8, leitos livres/leitos Covid da macrorregião, estiver menor ou igual a 0,8.
- 2) **Garantia de bandeira preta** se ambas condições forem satisfeitas: a) o Indicador 6, hospitalizações para cada 100 mil habitantes da região, apresentar bandeira preta; e b) o Indicador 8, leitos livres/leitos Covid da macrorregião, estiver menor ou igual a 0,3.

A partir desta semana, o Distanciamento Controlado implementa uma **salvaguarda estadual** que garante bandeiras de risco altíssimo (preta) a todas as regiões quando houver uma situação de baixíssima capacidade hospitalar.

Esse refinamento no modelo é necessário pois, quando a capacidade hospitalar está próxima do limite, alguns dados podem sofrer atrasos de preenchimento devido à sobrecarga das equipes e, além disso, os indicadores de “velocidade do avanço” e de “variação da capacidade de atendimento” se tornam prejudicados – uma vez que, mesmo havendo demanda por leitos, eles podem não ser preenchidos devido à lotação das áreas Covid dos hospitais. Esse aprimoramento visa melhor refletir e evitar o esgotamento de leitos.

A nova regra impõe uma garantia de bandeira preta às 21 regiões Covid quando a razão de **leitos livres de UTI sobre leitos ocupados por Covid** em UTI estiver **menor ou igual a 0,35**. Atualmente o valor é de **0,17**, disparando a salvaguarda, embora a média ponderada de todas as regiões já as colocaria em bandeira preta nesta semana.

Além do mais, a partir da sétima rodada, quando foi implementado, os municípios em região de **bandeira vermelha** que não tiveram registro de hospitalização e óbito por Covid-19 (considerado o município de residência) nos 14 dias anteriores a apuração das bandeiras podem adotar, por meio de regulamento próprio, protocolos para as atividades previstos na bandeira laranja, desde que mantenham atualizados os sistemas de informações oficiais (SIVEP e E-SUS). A partir da trigésima segunda rodada, a disposição também foi estendida aos municípios em região de **bandeira preta**, podendo assim – se atendidos os mesmos requisitos –, adotar os protocolos da bandeira vermelha.

Com isso, na 43ª rodada, **do total de 497 municípios que compõem as 21 regiões sob bandeira preta, há 165 municípios sem registro de hospitalizações e óbitos por Covid-19 nos 14 dias anteriores a apuração das bandeiras.**

Excepcionalmente, está suspensa a adoção de protocolos da bandeira imediatamente inferior nos casos de municípios com zero registros de hospitalizações e zero óbitos nos 14 dias anteriores da apuração.